

**COMISSÃO LOCAL DE FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO NA ALFÂNDEGA
DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – COLFAC**

7ª REUNIÃO DA COLFAC

ATA

04/06/2019, terça-feira, 10h

ALF/VCP, 1º andar, Auditório

Participantes:

| | |
|--|-------------------------------------|
| Antonio Andrade Leal | RFB - COORDENADOR TITULAR |
| Yunes Eiras Baptista | ANVISA – MEMBRO TITULAR |
| Adriano Perreli Pestana de Castro | VIGIAGRO – MEMBRO TITULAR |
| Elson F. Isayama | IMP. E EXP. – MEMBRO TITULAR |
| Pedro V. Parigot de Souza Filho | RECINTOS – MEMBRO TITULAR |

- Demais participantes em lista anexa.

DESENVOLVIMENTO

- Foi aprovada a Ata da 6ª Reunião COLFAC com alteração no encaminhamento relativo ao atendimento da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

1 – Tempo de desembaraço das cargas armazenadas em embalagens com não-conformidades

- Uma das representantes dos importadores e exportadores questionou o aumento do tempo de desembaraço em Viracopos de cargas importadas que ingressaram ao país em embalagens não-conformes, devido ao desembaraço dos despachos estar vinculado à devolução dessas embalagens ao exterior, conforme determina a IN MAPA nº 32/2015.
- Destacou-se que grande parte das companhias aéreas dão preferência ao transporte de outras cargas em relação às embalagens em não-conformidade, sendo que muitas empresas, inclusive, negam-se a realizar esse tipo de transporte.
- Solicitou-se por parte dessa representante dos importadores e exportadores uma reunião conjunta com as empresas aéreas, que contasse com a sua presença e a de representações dos órgãos anuentes relacionados a essa questão. Bem como, a possibilidade de alteração da IN MAPA nº 32/2015 em relação à responsabilização não apenas dos importadores/exportadores da carga armazenada em embalagens não-conformes, mas também das companhias aéreas que transportam essas embalagens para o Brasil.

- Um outro representante dos importadores e exportadores questionou a possibilidade de alteração da IN supracitada com o intuito de incluir outros tipos de destinação para as embalagens não-conformes, como a destruição, entre outras possibilidades.

Encaminhamentos:

- O representante da VIGIAGRO informou que estão sendo pleiteadas dentro do MAPA alterações à IN MAPA nº 32/2015 para incluir a possibilidade de destruição das embalagens em não-conformidade, além da devolução delas ao exterior.

2 – Tempo de fluidez na importação no Aeroporto de Viracopos

- O representante dos recintos apresentou gráficos que demonstram o tempo de fluidez das importações, desde o registro da Declaração de Importação (DI) até seu desembarço, em horas corridas (tempo bruto), comparando-se o Aeroporto de Viracopos com os Aeroportos do Galeão e de Guarulhos.
- Verificou-se que o tempo gasto nas importações no Aeroporto de Viracopos segue uma linha contínua, sem muitas variações ao longo do período analisado e que está na média entre os outros dois aeroportos, sendo que o despacho de importação no Galeão é um pouco mais eficiente e em Guarulhos gasta-se um tempo maior em relação a VCP.
- O representante da RFB informou que o cálculo das importações feito em tempo bruto não consegue medir a eficiência da RFB, já que inclui diversas interrupções existentes no curso do despacho. Informou com são realizadas 04 (quatro) parametrizações pelo sistema diariamente e explicou que os despachos parametrizados em canal amarelo e vermelho são mais demorados, pois incluem aqueles vinculados a processos e que, por isso, demandam mais tempo de análise por parte dos servidores, além de incluir o tempo de resposta dos importadores/exportadores às solicitações fiscais.
- Um representante de um dos CLIAs (Centro Logístico Industrial Aduaneiro) de VCP e uma das representantes dos importadores e exportadores solicitaram que os registros apresentados incluíssem o tempo gasto desde a atracação da carga até sua entrega ao importador. Eles explicam que muitas importações necessitam que diversos trâmites sejam realizados antes mesmo do registro da DI, como no caso das licenças e que também sejam calculados o trânsito aduaneiro das cargas, entre outros procedimentos que ocorrem no curso do despacho.
- Destacou-se que 80% dos despachos de importação realizados em Viracopos não necessitam de anuências de outros órgãos. Informou-se também que o cálculo do tempo gasto no fluxo dos despachos desde a atracação até a licença é muito mais complicado de se fazer por envolver diversos procedimentos relacionados ao importador e várias instituições.

- O representante da ANVISA informou que as importações que necessitam de conferência realizada por parte de seus servidores não têm o fluxo do despacho postergado, uma vez que a porcentagem de verificações do órgão reduziu muito nos últimos anos.
- O representante da VIGIAGRO destacou que o maior tempo gasto nos despachos que exigem anuência do órgão ocorre nos agendamentos das conferências, devido à escassez de servidores e lentidões no sistema. Ele acrescentou que posteriormente à conferência física, as cargas são liberadas em até 24 (vinte e quatro) horas.

Encaminhamentos:

- Na próxima reunião: o representante da RFB se comprometeu a apresentar o tempo de fluidez das importações, desde o registro da DI até o seu desembaraço, em horas líquidas, excluindo-se as interrupções.

3 – Demais Assuntos

- Controle de carga sujeita a armazenamento sob temperatura controlada

- Permaneceu pendente a análise dos órgãos quanto à possibilidade de elaboração de um ato conjunto para normatizar o controle de carga sujeita a armazenamento sob temperatura controlada.

- Sistemas informatizados

- Manteve-se pendente por parte do representante dos recintos o levantamento das dificuldades relacionadas ao Sistema de Protocolo e Distribuição de Processos (LECOM).